

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

PLANO DE CURSO

: ECONOMIA

Disciplina : Contabilidade Análise de Balanços

Código : CON 02109 - Créditos : 04

Pré-Requisito: Não tem

Carga Horária : 60 horas

Professor : **Carlos Eduardo de A Gomes**

Período : 1994/2

I - OBJETIVOS

Adquirir conhecimentos necessários à interpretar, analisar e tomar decisões com base nas Demonstrações Contábeis.

II – EMENTA :

A Contabilidade como ciência e seu campo de aplicação. Objetivo e metodologia. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Demonstrações Contábeis: Análise e interpretação. Contabilidade como instrumento Gerencial.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – A CONTABILIDADE COMO CIÊNCIA E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO

A Contabilidade como ciência. O campo de aplicação da Contabilidade: Nas empresas agrícolas; nas instituições bancárias; nas empresas comerciais; nas empresas prestadoras de serviços; nas empresas industriais; nas organizações hospitalares; nas empresas imobiliárias; nas empresas pastoris; na administração pública; nas empresas de seguros, nas empresas de transportes, etc.

UNIDADE 2 – OBJETIVOS E METODOLOGIA DA CONTABILIDADE

Introdução. Várias abordagens da Contabilidade: Abordagem ética. Abordagem comportamental. Abordagem macroeconômica. Abordagem sociológica. Abordagem sistêmica. Dedução e Indução. Resumo.

UNIDADE 3 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Princípios Fundamentais de Contabilidade conforme a Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade. Da Entidade. Da Continuidade. Da Oportunidade. Do Registro Pelo Valor Original. Da Atualização Monetária. Da Competência. Da prudência.

UNIDADE 4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Social. Empresa Limitada. Companhias e Sociedades Anônimas. Relatórios Contábeis. Demonstrações Financeiras. As quatro Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas. Parecer do Auditor Independente. Relatório Longo de Auditoria.

Balanço Patrimonial : Estrutura. Grupos de contas. Critérios de agrupamento de contas do Ativo. Critérios de agrupamento de contas do passivo e Patrimônio Líquido. Circulante e conceito de ciclo operacional. Ativo Circulante : Disponibilidades, Direitos a Receber. Estoques. Capital Circulante Líquido. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente : Investimentos; Imobilizado e Diferido. As principais deduções do Ativo : No circulante; no Realizável a Longo Prazo e no permanente. Passivo Circulante: Obrigações e Encargos. Financiamentos e Empréstimos.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Obrigações e Encargos. Financiamento e Empréstimos.

Resultados de Exercícios Futuros. Custos e Despesas de Receitas de exercícios Futuros.

Patrimônio Líquido : Capital Social; Reservas de Capital; Reservas de Reavaliações; Reservas de Lucros; Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Demonstração de Resultados do Exercícios: Estrutura. Receita Bruta. Lucro Bruto. Lucro Operacional. Lucro antes do Imposto de Renda. Lucro depois do Imposto de Renda. Lucro líquido do exercício.

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados : Estrutura . Lucros ou prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Lucros ou prejuízos apurados no exercício social atual. Demonstração do Resultado acumulado.

Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos : Aspectos introdutórios. Estrutura. Descrição das Origens. Descrição das Aplicações. Origens e Aplicações que não afetam o Capital Circulante Líquido, mas são evidenciadas na Demonstração. Forma de apresentação.

UNIDADE 5 – A INTEGRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL COM A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO, A DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E UM PLANO DE CONTAS SIMPLIFICADO

Integração. Demonstração Estática. Demonstração Dinâmica. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. A distribuição do lucro. Por que lucros ou prejuízos acumulados. Plano de Contas. Plano de Contas e característica da empresa. Plano de Contas próprio. A importância do Plano de Contas. Codificação do Plano de Contas.

UNIDADE 6 - ESTOQUES

Características. A importância dos Estoques. Exemplo com operação de compra e venda de mercadorias. Influência do estoque na Demonstração de Resultado do Exercício. Influência do estoque no Balanço Patrimonial. Critérios de atribuição de preços ao estoque. Os critérios de Custeio do CMV e a sua consequência no valor do estoque.

UNIDADE 7 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As atuais técnicas de análise das Demonstrações Financeiras. Indicadores financeiros e econômicos. Índices: Liquidez Seca. Liquidez Corrente. Liquidez Geral. Capacidade de pagamento a longo prazo. Índices de endividamento. Índices de atividade. Índice de rentabilidade. Outros índices relevantes.

IV – METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas, estimulando debates e discussões.
- Grupos de estudos para debates e seminários.
- Aulas práticas com resolução de exercícios constantes dos capítulos do livro texto.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

- a)** Quadro Negro e Retro Projetor
- b)** Livro texto (literatura básica)
- c)** Publicações em Revistas especializadas e Jornais
- d)** obras publicadas relacionadas ao assunto.

VI – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PROVA	UNIDADES	QUESTÕES	DATA	PESO
1ª	01 a 05	Objetivas e Subjetivas	30.01.2003	1
2ª	06 a 07	Objetivas e Subjetivas	24.03.2003	2
Final	01 a 07	Objetivas e Subjetivas	03.04.2003	Média

Observações :

- a) Observar nas normas da Universidade. Presença obrigatória de 75% das aulas ministradas.
- b) Abstenção em prova sem justificativa legal, implicará em nota ZERO.

VII – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as sociedades por ações. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1976.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 686 de 14 de dezembro de 1990.** Aprova a NBC T 3 – Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis. Brasília, DF: CFC, 1990.

_____. **Resolução 750 de 29 de dezembro de 1993.** Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1993.

_____. **Resolução 774 de 16 de dezembro de 1994.** Aprova o apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1994.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica.** 2. ed. São Paulo: Harbra, 1992.

Vitória, 10 de Novembro de 2003.

VALTER PEREIRA DE JESUS
PROFESSOR

LUZIA ZORZAL
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS